ESPANHOL PARA CRIANÇAS: ABORDAGENS ATRATIVAS E PRÁTICAS PARA MOTIVÁ-LAS

Cristiane Capozzi Pavani[1]
Jéssika Giambastiani Rodrigues[2]
Monica Helena Martines Silva[3]
Luciana Oliveira Ávila[4]
Cristina Pureza Duarte Boéssio[5]

Resumo: A realização deste trabalho se dá pela experiência com crianças em despertar sua curiosidade, interesse e o gosto pela língua espanhola, oferecendo também, momentos agradáveis e estimulantes. Os alunos são de 1º e 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, da cidade de Jaguarão – RS. A metodologia utilizada foi escutar canções infantis em língua espanhola e a partir delas, explorar os conteúdos temáticos, a compreensão e produção oral. De acordo com Santos Asensi (1996) a música e as canções constituem, também, um dos recursos didáticos mais efetivos, motivadores e inesgotáveis no ensino de línguas estrangeiras; elas oferecem inúmeras possibilidades de exploração didática, sendo atrativas e lúdicas. Com a finalidade de praticar a língua espanhola, propomos também, atividades utilizando jogos educativos infantis, e desta maneira, buscamos avaliar o processo de aquisição/aprendizagem da nova língua. Araújo (1992), afirma que "desde muito cedo, o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, está explorando e manuseando tudo aquilo que está à sua volta, desenvolvendo esforços físicos e mentais [...]" (p. 14). Portanto, o objetivo deste relato é mostrar que através das canções e jogos, é possível adquirir a língua espanhola de forma prazerosa e lúdica desde os primeiros anos do ensino fundamental, sendo que para obter bons resultados, é necessária a atuação de docentes que desenvolvam conteúdos atualizados e reflexivos. Este projeto de ensino está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, subprojeto de Letras, pertencente à Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA/Campus Jaguarão.

Palavras chave: ensino para crianças; língua espanhola; abordagens interativas.

[1] Graduanda em Letras – Português, Espanhol e Literaturas, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – Campus Jaguarão) e Bolsista – ID/ PIBID - CAPES, Subprojeto Letras. E-mail: criscapozzi@hotmail.com.

[2] Graduanda em Letras – Português, Espanhol e Literaturas, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – Campus Jaguarão) e Bolsista – ID/ PIBID - CAPES, Subprojeto Letras. E-mail: jessikagiambastiani@hotmail.com.

[3] Graduanda em Letras – Português, Espanhol e Literaturas, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – Campus Jaguarão) e Bolsista – ID/ PIBID - CAPES, Subprojeto Letras. E-mail:makebas7@hotmail.com.

[4] Professora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias e supervisora no subprojeto PIBID Letras, financiado pela CAPES, campus Jaguarão, RS, Brasil. E-mail: lucianaavila67@gmail.com.

[5] Professora Adjunta no curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Pampa e coordenadora do subprojeto PIBID Letras, financiado pela CAPES, campus Jaguarão, RS, Brasil. E-mail: cristinapdb@hotmail.com.

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida em atividades pedagógicas para o processo de familiarização e gosto por uma língua estrangeira (LE), no caso a língua espanhola, realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias. Esta prática só foi possível devido à inserção das alunas de Letras – Português e Espanhol, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – Jaguarão) ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Portanto, através desse programa, torna-se possível que bolsistas auxiliem em práticas escolares, através da supervisão da Profª Luciana Oliveira Ávila, supervisora do PIBID na escola acima citada e pela Profª Drª Cristina Pureza Duarte Boéssio, coordenadora do PIBID, subprojeto de Letras na UNIPAMPA – Jaguarão.

Assim sendo, uma das práticas realizadas pelo projeto PIBID, se mostra pelas atividades pedagógicas com crianças do 1º e 2º ano do ensino fundamental, no período letivo de 2014, na E.M.E.F. Marcílio Dias. O propósito destas atividades é oferecer e proporcionar o interesse e o gosto pela língua espanhola de uma forma atrativa com ênfase em mostrar para as crianças outros mundos, ou seja, novos lugares e outras culturas. Através da interatividade, são incluídas temáticas sobre sociedade, natureza, corpo humano, como também, a realização de passeios temáticos, visitas ao Laboratório de Espanhol para Crianças e Formação Docente, que é uma sala disponível na UNIPAMPA, entre outros. Portanto, buscamos criar um ambiente lúdico, imaginativo, permitindo que as crianças interajam, desenvolvam vontade e interesse, despertando gosto pela língua espanhola.

A metodologia para estas atividades foi escutar, em aula, canções infantis em língua espanhola e explorar seu conteúdo com a compreensão do léxico e a compreensão oral. Após a atividade com canções, houve um momento para jogos educativos infantis, com a finalidade de colocar em prática a língua espanhola, constatando-se a evolução na sua aquisição de um modo atrativo. Segundo Vygotsky (l988), "[...] é através do lúdico que a criança estimula a sua curiosidade, adquirindo iniciativa e autoconfiança" (p. 81), portanto, o lúdico pode proporcionar, de maneira informal, o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

Por fim, o ensino de LE pode ser fatigante quando nos limitamos, apenas, a analisar a estrutura da língua, principalmente em se tratando de crianças que estão no processo de alfabetização. Portanto, para apresentar-lhes uma nova língua, devemos realizar isso com abordagens atrativas e estimulantes.

2. CONTEXTO DO RELATO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, tem em seu nome uma homenagem ao herói naval, símbolo de abnegação e bravura. Sua construção foi aprovada pela Lei nº 639 de 18 de julho de 1965 e sua inauguração aconteceu em 23 de abril de 1966, na Rua 24 de Maio, número 430, Bairro Vencato. Nos dias atuais, a direção da escola esta a cargo da Profª Cecília Ainda Nunes Acosta Xavier.

A escola oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo composta por 305 alunos divididos em dois turnos: manhã, com 09 turmas (Pré Escolar, 5º, 6º, 7º e 8º ano) e tarde, com 08 turmas (Pré Escolar, 1º a 5º ano). A estrutura física da escola é composta por 11 salas de aula, uma biblioteca, uma sala de vídeo, uma secretaria escolar, um almoxarifado, uma sala de coordenação pedagógica, uma sala de orientação pedagógica, um laboratório de informática, um refeitório, uma cozinha, uma sala de recursos, uma sala de professores, um banheiro para os funcionários e dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino para os alunos. Possui também, uma praça interna com brinquedos destinados aos alunos da educação infantil. O quadro funcional da escola é composto por 33 servidores públicos municipais, sendo 27 professores, 01 secretário escolar, 01 ronda e 04 funcionários.

Nas atividades realizadas pelo programa do PIBID, são trabalhadas duas salas de aula: 1ª ano A, com 24 alunos (6 a 7 anos de idade) e 2º ano B, com 15 alunos (7 a 8 anos de idade). Foram selecionadas apenas as turmas de responsabilidade da Profª Luciana Oliveira Ávila, vinculada ao PIBID.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), “a aprendizagem de uma língua estrangeira, juntamente com a língua materna, é um direito de todo cidadão [...].” (BRASIL, 1998, p. 19). Porém, não há na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nenhuma citação que determine a oferta de língua estrangeira nos dois primeiros anos do ensino fundamental, sendo obrigatório somente a partir do 5º ano, assim descrito no § 5º, inciso IV do Art. 26, na Lei n° 9.394 de 20.12.1996: “[...] será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar [...].” Entretanto, em se tratando de faixa etária, segundo Rinaldi (2006), pesquisadores como Jalles (2003), Schütz (2004) e Rodrigues (2005) afirmam que as crianças (de até 11 anos) apropriam-se da língua estrangeira de forma mais rápida e

eficiente, em se tratando da exposição em situações naturais de aquisição, do que os adultos. Portanto, o ensino de uma língua estrangeira, mais precisamente o espanhol nas séries iniciais, permitiria às crianças um contato natural (mesmo que em sala de aula) para a aquisição de outra língua.

Em princípio, é importante ressaltar neste trabalho a distinção entre aquisição e aprendizagem por uma nova língua, pois segundo o linguista e pesquisador na área da educação, Stephen Krashen (1995) a aprendizagem de um idioma acontece de maneira consciente, por meio da qual o aprendiz pode impor regras gramaticais do idioma aprendido. Já a aquisição se dá de forma natural e inconsciente, onde há uma necessidade de comunicação, ou seja, o indivíduo não faz um esforço consciente para que ocorra a aquisição.

Acreditamos, portanto, que através de situações reais, ambientes naturais e da interação das crianças através do lúdico e das brincadeiras, haverá aquisição da língua espanhola inconscientemente. As crianças devem ser sensibilizadas desde os primeiros anos escolares de que existem outras línguas, outras culturas e que, através da linguagem, elas podem ter acesso a lugares distantes, outros países e outros povos. Consequentemente, o primeiro contato com uma nova língua, deve ser uma maneira lúdica e não com normas e regras, pois estão ainda em fase de aprendizagem da língua materna. Visando também em não sobrecarregar as crianças com normas estruturais, posto que elas já terão este aprendizado nos anos em que a língua estrangeira é obrigatória.

Para proporcionarmos então, estes momentos estimulantes e lúdicos para as crianças, contamos com ferramentas tecnológicas que ajudam no contato com a língua espanhola. Visto que estas tecnologias já fazem parte do dia a dia de boa parte das crianças, como computadores, aparelhos de som e vídeo games, por que não trazer alguns destes instrumentos como ferramentas didáticas em uma sala de aula? Com elas podemos tornar possível a produção e a reprodução, por exemplo, de vídeos, desenhos, canções e músicas na própria sala. De acordo com Santos Asensi (1996) “a música e as canções constituem um dos recursos didáticos mais efetivos, motivadores e inesgotáveis no ensino de línguas estrangeiras; elas oferecem inúmeras possibilidades de exploração didática, sendo atrativas e lúdicas.” (p. 368). Portanto, podem ser meios estimulantes para a exploração de uma nova língua pela criança e de fácil memorização de palavras.

Outras atividades utilizadas para a prática em língua espanhola são os jogos didáticos ou brincadeiras, que nos fornecem meios para a exploração de conteúdos temáticos, sendo que assim a língua partirá de um contexto já conhecido por eles. De acordo com Araújo (1992), "desde muito cedo, o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela

brinca, está explorando e manuseando tudo aquilo que está à sua volta, desenvolvendo esforços físicos e mentais [...]" (p. 14). A criança necessita do toque, do manuseio de objetos e de exploração do seu tato, o que a levará a uma melhor assimilação em sua aprendizagem. No ensino através de jogos, a troca rápida de ações, expressões, movimentos e manuseios são muito atraentes para elas.

Para promovermos as atividades pedagógicas com as crianças, uma série de tarefas são oferecidas aos alunos, conforme veremos no próximo tópico.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

No início do semestre de 2014, nos foi solicitado um plano de aula para que pudéssemos auxiliar a supervisora, Profª Luciana Oliveira Ávila, na E.M.E.F. Marcílio Dias com as práticas em língua espanhola. Para isso, realizamos reuniões semanais com a supervisora na própria escola, elaboramos novos projetos e discutimos sobre o desenvolvimento das atividades. Além disso, realizamos encontros também semanais, com a orientadora do projeto, Profª Drª Cristina Pureza Duarte Boéssio, juntamente com todas as supervisoras e bolsistas, sendo discutidas as produções de novos projetos, trabalhos realizados, dificuldades encontradas e discussões teóricas referentes à área em foco, ou seja, a língua espanhola e sua aquisição.

As atividades com as crianças são realizadas uma vez na semana com cada grupo (1º e 2º ano do ensino fundamental), com duração de 1h e 45 min/ aula. As práticas devem ser bem planejadas para que, neste breve período, possamos realiza-las de uma maneira significativa, e assim, podendo fazer um diálogo entre as teorias adquiridas e a prática.

No início, com o objetivo de conhecer o contexto de cada aluno, propusemos que assistissem um vídeo com uma canção chamada "¿Dime cómo es tu familia y cuántas personas hay?" e a partir desse vídeo, pudemos interagir com as crianças sobre as pessoas que moravam em sua casa – "padre, madre, hermanos, perro, abuelos", porém sem a intenção de criarmos estereótipos familiares – e depois pedimos que desenhassem sua família e mostrassem para seus colegas. Nestes primeiros dias, procuramos conhecê-los e investigar o que mais gostavam de fazer, assim como: assistir desenhos animados, dançar, colorir desenhos e brincar, assim como a maioria das crianças.

Em outro momento, levamos para a escola uma casa de madeira maior que a altura das crianças e esta era repleta de miniatura de móveis, sendo que assim pudemos introduzir uma temática que saísse de um contexto conhecido por eles. Contamos com o auxílio de um

datashow e reproduzimos um desenho animado com a descrição de cada cômodo da casa, para que partíssemos de algo vivencial das crianças e em seguida com os sons que cada mobília poderia fazer – "el sonido de la silla arrastrando en el suelo, grifo saliendo agua" – havendo um momento de descontração. Em um segundo momento, retornaram para a sala e ficaram surpresos com o tamanho da casa de madeira e um por vez, pegava uma mobília, mencionavam seu nome em espanhol e colocavam no cômodo correspondente, em um momento de brincadeira e descontração.

Após conhecermos mais sobre o contexto familiar de cada criança, pudemos introduzir outras atividades lúdicas, como por exemplo, os contos infantis. Começamos com um conto que já era de conhecimento de todos, o da "Chapeuzinho Vermelho" ou "Caperucita Roja". Em seguida, realizamos um diálogo sobre os conhecimentos prévios das crianças sobre o conto, eles assistiram o vídeo da canção "Juguemos en el bosque", no qual aparecia o Lobo dialogando com as crianças. Foi realizado também um teatro com fantoches – em língua espanhola – e observamos que as crianças compreenderam o léxico da nova língua, tanto na história como na canção, proporcionando às crianças um momento lúdico e divertido. Terminada a apresentação, as crianças conversavam com os fantoches e ficavam curiosas para olhar quem estava manipulando os bonecos, atrás de uma parede de madeira em forma de casinha.

Posteriormente a contação de histórias, as crianças, por vontade própria, se ofereceram para interpretar a história da "Caperucita Roja". Então, em dupla, pegavam os fantoches, iam para trás do cenário e a interpretavam em português, com poucas palavras em espanhol, assim como nós a contamos. Durante a apresentação das crianças, elas nos perguntavam "como posso falar isso em espanhol?", mostrando o interesse delas em falar a nova língua e não apenas brincar com os bonecos. Notamos também que, mesmo que elas não tenham falado apenas em língua espanhola, que assimilaram a história contada, podendo reproduzi-la depois.

5. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Observamos desde as primeiras atividades, que apesar de ser apresentada uma língua nova, que as crianças conseguem compreender o que é falado, ou seja, quando é proposta uma atividade – em língua espanhola – a realização da tarefa é executada satisfatoriamente. Desse modo, uma das facilidades em trabalhar com crianças, é que diferentemente dos adultos, elas não possuem constrangimento em não pronunciar uma palavra como nós pronunciamos e que

isso, na maioria das vezes, não as impedem de entender seu significado ou de continuar a participar das demais atividades orais ou práticas.

Os objetivos alcançados ao decorrer deste primeiro semestre, foram: conseguimos investigar os conhecimentos prévios dos alunos quanto à língua espanhola (devido à área fronteiriça, alguns já possuem uma bagagem linguística); ao longo do semestre, promovemos a interação dos alunos, o contato e o gosto pela nova língua através da oralidade, desenvolvendo assim, estratégias para a compreensão oral.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência adquirida em atividades pedagógicas para o processo de familiarização e gosto pela LE, no caso a língua espanhola, realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias. Cabe ressaltar também, a escassez de materiais teóricos específicos para a elaboração dos planos de atividades e para a realização deste trabalho. Porém, esta dificuldade, contrariamente, não nos desmotivou, mas sim nos desafiou a seguir investigando sobre a prática da língua espanhola com crianças.

O que diz respeito à formação de nível superior para professores de língua estrangeira, contamos na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA – campus Jaguarão), disciplinas que fomentam a reflexão e o ensino de línguas para crianças, como é o caso da mais específica, "Metodologia do Ensino de Espanhol para Crianças". Possuímos também, projetos pedagógicos realizados por graduandos bolsistas e voluntários, que visam a prática em língua espanhola, no Laboratório de Espanhol para Crianças e Formação Docente, localizado na própria universidade.

Aspiramos que, com estes relatos e investigações, possamos instigar mais professores a fazerem parte destes projetos, para que formemos profissionais reflexivos e preocupados com práticas docentes atrativas a todos.

7. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. C. *O jogo no contexto da educação psicomotora*. São Paulo: Ed. Cortez, 1992. 106p.

BRASIL. MEC. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental*: língua estrangeira. Brasília: MEC / SEF, 1998.

RINALDI, S. Um retrato *da formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças:* um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

SANTOS ASENSI, J. *Música, maestro*: trabajando con música y canciones en el aula de español. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1996.

SAUSSURE, F. *Curso de Lingüística Geral.* Trad. De Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1995.

SEDYCIAS, J. (org.) *O ensino do espanhol no Brasil*: passado, presente, futuro. 1ª. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

VIGOTSKI, L. S. *A Formação Social da Mente*: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.